

# Montalegre vai subsidiar gado atacado por lobos

Regulamento vai entrar em vigor em 2020 e prevê apoios permanentes aos criadores

**PECUÁRIA** A Câmara de Montalegre vai compensar os produtores pecuários do concelho pelos prejuízos causados por lobos. Ao mesmo tempo, pretende que este animal selvagem seja menos diabolizado pelo povo, para que ajude na preservação.

O Município pretende pagar anualmente o equivalente a uma percentagem do efetivo animal. “Se um pastor tiver 300 ovelhas e se, por exemplo, a Autarquia atribuir um subsídio a 7%, são 21 cabeças que são para o lobo. Se as comer, bom proveito tenha ele. Se não as comer, bom proveito para o pastor”, explica o presidente Orlando Alves.

O documento prevê, “precisamente, o contrário do que faz o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas”, que, segundo diz, “precisa de trazer técnicos da cidade” para “exigir ao pastor que vá procurar ao monte as ossadas” da ovelha morta pelo lobo, para depois constatar que “são realmente ossos”. A seguir, prossegue, “determina-se um subsídio que nunca mais chega”.

“Ao fazermos isto estamos a contribuir para compensar as pessoas que se esforçam por dar sustentabilidade ao território e a segurar o selo de Património Agrícola Mundial”, acrescenta o autarca. O galardão foi atribuí-

do à região do Barroso (Montalegre e Boticas), pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Um reconhecimento da forma tradicional de cultivar as terras, de tratar do gado e da vida comunitária dos habitantes.

Apesar de a maior parte das pessoas “abominar o lobo”, Orlando Alves tem por ele um “carinho extraordinário”. “Nem aceito que os meus netos contem histórias do lobo mau. Todo o animal é mau quando tem necessidade de comer. O que o lobo faz é o que faz a raposa, o cão ou o gato”.

EDUARDO PINTO

## AMBIENTE

### Tradições do Barroso

Foi o primeiro território português a integrar os Sistemas Importantes do Património Agrícola Mundial, devido às tradições do povo na relação com o ambiente na agricultura, silvicultura e pastagem.

### Regulamento do lobo

Ainda está em fase de preparação e visa atender às situações que emergem do facto de Montalegre ter parte do território inserida no Parque Nacional da Peneda-Gerês, onde os lobos ainda perduram.



GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

Haverá compensações mesmo que lobos não matem